

COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO



Governo do Estado de São Paulo

Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

Secretaria de Logística e Transportes

Clodoaldo Pelissioni

Companhia Docas de São Sebastião

Conselho de Administração

Clodoaldo Pelissioni

Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho

Roberto Yoshikazu Yamazaki

Saulo de Castro Abreu Filho

Mateus Testini de Melo Miller

Conselho Fiscal

Antonio Carlos dos Santos

Marilda Anunciação Ferreira

Marta Regina Viscome Rodrigues

Reynaldo Aben-Athar de Sousa

Sinésio Pires Ferreira Marilda Anunciação

Diretoria Executiva

Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho

Carlos Roberto Ruas Junior

Alfredo Mariano Bricks

Relatório da Administração

2014

Sumário

Contexto Histórico Desempenho

Operacional Cenário Econômico

e Financeiro Investimentos

Gestão Ambiental

Desenvolvimento Corporativo

Gestão de Recursos Humanos

Ampliação do Porto

Destaques

Canais de Acesso com o cidadão

CONTEXTO HISTÓRICO

A Companhia Docas de Sebastião foi constituída em 03/09/2007, em observância ao Decreto-lei nº 63 de 15/05/1969, regulamentado pelo Decreto Estadual nº 52.102 de 209/08/2007. O Convênio de Delegação, celebrado entre a União Federal e o Estado de São Paulo, em 15/07/2007, prevê a administração e exploração do Porto Organizado de São Sebastião, com o objetivo de exercer as atribuições exaradas no artigo 33 da Lei federal nº 8.630, de 25 de fevereiro de 1993, (alterada pela Lei 12.815 de 05/06/2013). Tal iniciativa objetivou reinserir o Porto de São Sebastião no cenário portuário, ao mesmo tempo em que potencializa um projeto logístico que dá sustentação ao crescimento da economia paulista.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2014, foram atracados 103 navios nos berços 101 e 66 embarcações de menor porte nos demais berços internos dos quais movimentaram 730.473 toneladas de cargas, o que representa um acréscimo de 11,45 % comparado a 2013.

Deste total, 651.031 toneladas são referentes a importação e 79.442 toneladas referentes à exportação. Os principais granéis sólidos movimentados no ano foram: barrilha, 259.474 mil toneladas; sulfato de sódio, 114.159 mil toneladas; malte e cevada, 155.257 mil toneladas; ulexita, 33.053 mil toneladas e chapas de aço, 31.017 mil toneladas.

Merece destaque a movimentação de veículos, que atingiu 55.734 mil unidades, sendo 29.123 mil unidades de exportação e 26.541 mil unidades de importação, registrando-se assim, uma movimentação recorde no Porto. Tal movimentação corresponde a um aumento de 52,10 % em relação ao exercício anterior.

Já no Terminal Privativo da Petrobras – TEBAR, operado pela Transpetro, o movimento foi equivalente a 53,5 milhões toneladas de granéis líquidos transportados em 588 navios durante todo o exercício.

CENÁRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO

Em 2014, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 22.7 milhões, registrando queda no desempenho em relação a 2013 (R\$ 27,2 milhões), no montante de 16,50 % em relação ao exercício anterior. Tal fato resulta da alteração no perfil de movimentação de algumas cargas, bem como da conclusão de projetos *offshore* e também de apoio marítimo que demandavam movimentação de importação e exportação de tubos de aço.

Vale dizer que, muito embora tenha ocorrido um acréscimo na movimentação de alguns produtos, como de granéis sólidos, veículos, gado vivo e contêineres, os demais grupos sofreram decréscimo na movimentação, em relação ao exercício de 2013. Enquanto que as importações aumentaram em volume, as exportações tiveram queda representativa.

O grupo de produtos com maior utilização da infraestrutura portuária (cais, retroárea – armazéns), foram os que registraram maior decréscimo, como as cargas siderúrgicas, por exemplo. Já os produtos que tiveram acréscimo de movimentação foram os apresentaram as maiores "pranchas", ou seja, operaram em menor tempo e, portanto, ocuparam a infraestrutura portuária por menos tempo. Cita-se como exemplo os veículos, que tiveram a expressiva diminuição de 28,4% em sua receita média (por veículo movimentado), em função do tempo de permanência dos automóveis nos armazéns, decorrente da melhoria logística na operação por parte das montadoras.

Tal fato justifica a queda no resultado, considerando que as tabelas II e III da tarifa do Porto são baseadas no tempo de utilização da infraestrutura, o aumento na movimentação de carga não

significa aumento de receita, se a produção do que foi movimentado sofrer contínuo aprimoramento e despende cada vez menos tempo.

COMPARATIVOS			
Tabelas	2013	2014	variação
tab I	5.624.379,96	5.682.915,62	1,04%
tab II	2.585.804,45	1.944.176,08	-24,81%
tab III	3.494.685,94	3.479.696,51	-0,43%
tab IV	14.975.469,67	10.747.868,30	-28,23%
tab V	472.212,30	816.659,85	72,94%
Total	27.152.552,32	22.671.316,36	-16,50%
Cargas	2013	2014	variação
granéis sólidos	483.580.200	596.522.590	23,36%
siderúrgicos	107.138.329	51.119.014	-52,29%
veículos	40.130.928	60.850.280	51,63%
containers	1.192.578	1.426.680	19,63%
animais/ração	1.023.488	5.714.121	458,30%
cargas projeto	11.457.165	9.215.374	-25,40%
apoio portuário	10.888.381	5.625.022	-48,34%
Total	655.411,069	730.473,081	11,45%

Outros fatores também influenciaram no resultado. Havia grande expectativa da liberação, por parte da agência reguladora, do reajuste de 20,16% da tarifa portuária em meados de junho de 2014. Tal aprovação somente ocorreu em novembro de 2014 e com índice abaixo do previsto pela Companhia. E, mesmo tendo sido aprovado pelo órgão, não houve, até o fechamento do exercício, a emissão da Resolução ANTAQ que autorizaria a aplicação do reajuste.

Tais ocorrências exigiram a tomada de providências no sentido de evitar um desequilíbrio ainda maior no orçamento do ano, por meio de medidas de acompanhamento dos gastos visando a diminuição, sem perder a qualidade dos serviços prestados pela Companhia, bem como a reestruturação tarifária, que deverá ser submetida e aprovada pelo órgão regulador do setor portuário.

Vale mencionar ainda, que parte do resultado negativo também foi impactado pela depreciação/amortização dos investimentos, cujo montante atingiu **R\$ 3.550.855** milhões, as quais possuem natureza econômica, não gerando impactos financeiros. E, caso os valores citados fossem eliminados, o resultado do exercício seria da ordem de **R\$ (1.044.797)**.

Outro fator que confirma esta posição pode ser observado da análise do fluxo de caixa no qual identificamos uma geração de Caixa e Equivalentes no montante de **R\$ 2.299.109**.

Por fim, cabe registrar que a incorporação, pela Companhia, dos funcionários cedidos da Dersa - Desenvolvimento Rodoviário S.A., impactou de forma relevante no resultado do exercício, em função do reconhecimento das provisões trabalhistas, conforme detalhado no item "Gestão de Recursos Humanos" abaixo.

INVESTIMENTOS

Em 2014, a Companhia Docas de São Sebastião atingiu o montante de R\$ 93,5 milhões em investimentos na infraestrutura portuária. Encontram-se ainda em andamento, investimentos na ordem de R\$ 18,7 milhões aproximadamente, iniciados neste exercício. Segue abaixo a relação dos principais investimentos concluídos e em andamento:

Status	Descrição
Concluído em 2014	Recuperação e Adequação do Pavimento do Pátio 1 e Armazéns 4, 5 e 6.
	Instalação de Sistema de Iluminação em LED no Pátio 3.
	Reforço da Estrutura do Cais e da Retroárea e Construção de mais um Dolphin de Amarração.
	Elaboração de Projeto Básico e Executivo para construção de pátios com utilização de tecnologia baseada em pilotis e lajes (tecnologia)
	Execução da estação de armazenamento temporário de resíduos
Em Andamento	Substituição das lonas de cobertura e fechamento por placas de alumínio dos armazéns 4, 5 e 6
	Implantação do Sistema de Segurança ISPS CODE.
	Nivelamento e calçamento da via de acesso ao cais
	Edificações de controle operacional (guaritas da guarda portuária, balanças rodoviárias) e adequação da edificação do órgão gestor de Mão de Obra com a construção de vestiário e guarita.

GESTÃO AMBIENTAL

O Porto vem mantendo seu compromisso de garantir a melhoria contínua na gestão ambiental, por meio de investimentos e ações voltadas à área. A Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, divulgou relatório conclusivo com os resultados do Índice de Qualidade de Gestão Ambiental em Portos Organizados – IQGAPO, onde foi possível verificar uma melhora no desempenho ambiental da Companhia Docas de São Sebastião, que alterou a pontuação de 68,47 - obtida em 2012, para 89,9 pontos na avaliação do segundo semestre de 2014, mantendo-se entre os melhores resultados dentre os 29 Portos analisados.

Os investimentos realizados atenderam às especificações estabelecidas na Licença de Operação 908/2010, expedida pelo IBAMA para regularização do Porto Organizado, em 09/02/2010, na qual são apresentadas as condicionantes para a realização das atividades de gestão e operações portuárias realizadas na área do Porto Organizado de São Sebastião. Em setembro foi realizada a segunda auditoria ambiental compulsória bianual, em atendimento a Lei 9.966/2000e Resolução CONAMA 306/2002.

Está sendo mantido o monitoramento da qualidade ambiental onde são avaliadas as condições oceanográficas, biológicas e químicas, que abrange as instalações do Porto e entorno, incluindo todo o Canal de São Sebastião. Ambientes como córregos, manguezais, costões rochosos, praias, água e sedimentos marinhos fazem parte do escopo de monitoramento.

No presente exercício foram mantidas ainda, as ações de capacitação dos recursos humanos da comunidade portuária sebastianense, por meio o “Programa de Capacitação Integrada”, oferecido pela empresa gratuitamente, a todos os funcionários ligados à Comunidade Portuária (Autoridade Portuária, Trabalhadores Portuários Avulsos e tomadores de serviços), incluindo Fundação Florestal, Defesa Civil, Secretarias de Meio Ambiente dos municípios, com abrangência às áreas de gestão ambiental, saúde e segurança no ambiente portuário, entre outras.

De igual forma, as ações fundamentais para o atendimento das condicionantes do Plano de Emergência Individual – PEI (Lei 9966/200, Res. CONAMA 398/2008) e do Plano de Controle de Emergências – PCE (NR – 29), foram mantidas pelo Centro de Atendimento a Emergências Ambientais no interior do Porto, por meio de embarcações, viaturas e equipamentos para combate a incêndio, emergências químicas e vazamento de óleo no mar.

Sistema de Gestão Ambiental

A Companhia implementou o Sistema de Gestão Ambiental, e em fevereiro de 2015 foi realizada a auditoria externa para a certificação ISO 14.001/2004. Vale ressaltar que o Porto público de São Sebastião será o primeiro do país a obter tal certificação.

Plano de Área

O Porto de São Sebastião passou a contar com o primeiro Plano de Área de um Porto Organizado no país, aprovado pelo IBAMA e CETESB. Em maio foi realizado o segundo exercício simulado prático do Plano de Emergência Individual do Porto que foi acompanhado por avaliadores de diversas instituições (IBAMA, CETESB, Marinha do Brasil e Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião) que aprovaram o desempenho obtido. Em novembro também foi realizado o primeiro exercício simulado prático do Plano de Área do Porto Organizado, aprovado no corrente ano.

Licença Prévia

Em 17/12/2013, a Companhia recebeu do IBAMA a Licença Prévia nº 474/2013 para as fases 1 e 2 do projeto de ampliação do Porto, o que possibilita que sua área portuária passe dos atuais 400 mil m² para 800 mil m². O investimento previsto nesta etapa é de R\$ 2 bilhões de reais. Referida licença contempla obras importantes para o desenvolvimento portuário como a construção dos berços 2, 3 e 4. Cada berço terá 300 m de comprimento por 40 m de largura, profundidade mínima de 16 m e será destinado a navios de última geração com capacidade para até nove mil TEUS, que hoje não atracam em São Sebastião ou no Porto de Santos. Também será implantada uma Base de Apoio *Offshore* com 117.590 m² que possibilitará a implantação de até 10 berços para embarcações de menor porte (*supplyboat* e rebocadores) voltadas ao transporte de cargas e tripulações para as plataformas de petróleo.

Para o primeiro arrendamento está previsto o pacote de obras que inclui ainda a construção de um terminal multicargas em uma área de 252.229 m² e dois novos berços de atracação para operação de veículos e cargas gerais (que podem vir em contêineres ou não) como peças, carga de projeto, paletes entre outros. Por fim, será construído um portão de acesso mais moderno, interligado a nova chegada do contorno viário sul e com capacidade para estacionamento de caminhões que se destinam ao porto, sem que haja transtorno para o trânsito local.

Em 28.05.2014, foi proposta a ação civil pública nº 0000398-59.2014.403.6135 pelo Ministério Público Federal e Ministério Público do Estado de São Paulo em face da Cia. Docas de São Sebastião e o IBAMA, na 1ª Vara da Justiça Federal de Caraguatatuba, requerendo a invalidação da referida licença, alegando supostos vícios insanáveis contidos no processo de licenciamento ambiental de ampliação do Porto.

O pedido liminar de suspensão do processo de licenciamento ambiental foi deferido em 11.07.14. Por sua vez, a Companhia interpôs Agravo de Instrumento em 22.08.14, a fim de reformar esta decisão. Em fevereiro de 2015, o Desembargador do TRF-3 manteve a suspensão da Licença Prévia.

A Companhia está tomando as medidas judiciais cabíveis, visto que os estudos são sólidos e possuem o aval do IBAMA.

GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal da Companhia foi aprovado em 23 de junho de 2010, compreendendo 98 (noventa e oito) posições, sendo 13 (treze) cargos de livre provimento e 85 (oitenta e cinco) cargos permanentes. Em 26/02/2014, com base na manifestação jurídica favorável da PGE – Procuradoria Geral do Estado, foi aprovado o novo Quadro de Pessoal, fixado em 152 posições, sendo 13 de livre provimento e 139 de cargos permanentes, incluindo os funcionários (cedidos) da DERSA – Desenvolvimento Rodoviário S.A., por sucessão trabalhista.

Considerando que o Quadro de Pessoal da Companhia está insuficiente para atendimento de suas demandas e, principalmente com as divergências existentes, após a sucessão trabalhista,

daqueles com mesma função e salários diferentes, ou com cargos de origem que foram extintos, foi aprovado em dezembro/2014 na reunião do Conselho de Administração a proposta de estruturação da Companhia, visando a revisão de sua estrutura organizacional, plano de cargos e salários e quadro de pessoal, que será submetida à análise e aprovação dos órgãos estaduais competentes.

DESENVOLVIMENTO CORPORATIVO

Uma das principais realizações no âmbito da estratégia corporativa da Companhia foi a definição, aprovação e divulgação entre a comunidade portuária da Missão, Visão e Valores da empresa, tendo como conteúdo:

Missão	Exercer as funções de autoridade e administração portuária consolidando o Porto de São Sebastião como alternativa logística de transporte de cargas na região sudeste do país.
Visão	Ser referência na prestação de serviços portuários, com qualidade, agilidade, segurança e sustentabilidade, atendendo às necessidades da sociedade e do planeta.
Valores	<p>INTEGRIDADE: Atuar de forma íntegra, ética e coerente com a missão e visão da Companhia;</p> <p>QUALIDADE: Adotar e comprometer-se com programas e práticas que promovam o desenvolvimento urbano, econômico e socioambiental da região;</p> <p>PARTICIPAÇÃO: Promover um clima de respeito e confiança recíproca, integrando todas as partes envolvidas no negócio da Companhia – funcionários, clientes, fornecedores, parceiros e a sociedade;</p> <p>RESPONSABILIDADE AMBIENTAL: Atuar de forma responsável, planejada e sustentável, preservando o meio ambiente, a saúde e segurança de toda a comunidade portuária;</p> <p>COMPROMISSO COM RESULTADOS: Cumprir sistematicamente com os objetivos da Companhia, garantindo assim a excelência e melhoria contínua do negócio.</p>

AMPLIAÇÃO DO PORTO

O desenvolvimento do Porto de São Sebastião apoia-se em duas frentes: a) na requalificação da infraestrutura existente – que se materializa, no médio e no curto prazo, restabelecendo e ampliando as condições mínimas de competitividade de São Sebastião no cenário portuário e; b) na ampliação da área do Porto Organizado e sua infraestrutura mediante a realização de arrendamento portuário, incluindo os acessos rodoviários e as interfaces com o município de São Sebastião – Plano Integrado Porto-Cidade (PIPC).

A ampliação da área do Porto e sua infraestrutura será realizada de forma sustentável. Serão utilizadas tecnologias e um modelo de planejamento e gerenciamento que leva em consideração todas as variáveis ambientais e socioeconômicas de modo a contribuir com o meio ambiente, turismo, economia e desenvolvimento social da região. O projeto de ampliação prevê a execução das obras de ampliação de modo faseado e dependem da realização licitação para arrendamento do terminal multicargas, que compreende a construção do terminal de veículos no pátio 4 (existente) e a construção de dois novos berços de atracação e do pátio 5 (futuro).

Atualmente, a Companhia aguarda a realização de nova Audiência Pública, conforme procedimento licitatório da Secretaria de Portos - SEP e Agência Nacional de Transporte Aquaviário - ANTAQ, para que então, seja submetida ao Tribunal de contas da União toda documentação relativa ao arrendamento (estima-se após a liberação do TCU a licitação possa ocorrer em 30 dias). O terminal do Porto de São Sebastião pertence ao bloco 02 de arrendamentos portuários da SEP. Os documentos referentes ao bloco 01 encontram-se em análise no TCU desde aproximadamente dezembro de 2013. A previsão de receita é de aproximadamente R\$ 12 milhões anuais, além do acréscimo de tarifas portuárias. A duração do contrato tem prazo de 25 anos.

DESTAQUES

Novos Projetos

Em novembro de 2014, foi realizado o embarque do módulo MV-26 para FPSO (*Floating Production, Storage and Offloading unit*) - plataformas flutuantes de produção e armazenamento de

óleo/gás, (navio "Cidade de Angra dos Reis"). Foi a primeira operação desta natureza realizada por um Porto Paulista e somente foi possível em função do reforço da infraestrutura existente do cais e via de acesso, dada as características do módulo, que possui 6,37m de largura, 17,30m de altura, 18,66 de comprimento e 336 toneladas.

Melhorias na Área de TI (Infraestrutura e Aplicações)

- 1- Atualização da rede de comunicação (cabramento estruturado) fluxo real de 1000 Mbps podendo ser usado tanto para telefonia quanto para rede de dados e piso elevado;
- 2- Estabilização da rede elétrica dos computadores e servidores;
- 3- Virtualização de todos os servidores de banco de dados;
- 4- Sistema de Gestão Portuária: registro completo das operações portuárias, cálculo automático das tarifas, controle de estoque dos armazéns, integração com o financeiro, portal e indicadores;
- 5- Gestão de Ocorrências: registro das inspeções, ocorrências e recomendações das áreas de Meio Ambiente e Centro de Atendimento a Emergência do Porto de São Sebastião - CEATE, geração de banco de dados ambiental;
- 6- Indicadores de Gestão: indicadores de gestão portuária em tempo real para tomada de decisão;
- 7- Portal Corporativo: portal corporativo integrado com os bancos de dados e gestão de conteúdo, com link para intranet e extranet;
- 8- Intranet: portal interno da Companhia com recursos colaborativos, integrado aos sistemas internos e externos.

CANAIS DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO

Todo e qualquer cidadão ou usuário pode solicitar informações e esclarecimentos, bem como efetuar denúncias relativas às ações da Administração do Porto e seus empregados, por meio dos canais de atendimento, "**Fale Conosco**", "**Serviço de Informações ao Cidadão - SIC**" e "**Ouvidoria**", todos acessíveis pelo sítio do Porto www.portodesaosebastiao.com.br.

RESUMO MANIFESTAÇÕES

RECEBIDAS EM 2014

OUVIDORIA	FALE CONOSCO	SIC
23	267	22

São Paulo, 10 de Março de 2015.

Casemiro Tércio dos Reis Lima Carvalho - Diretor Presidente

Carlos Roberto Ruas Junior - Diretor de Administração e Finanças

Alfredo Mariano Bricks - Diretor de Gestão Portuária